

4 – Configuração

A configuração do relé é realizada na pasta **CONFIG** do programa aplicativo de configuração e leitura do relé. A configuração permite a habilitação das unidades de proteção, definição das variáveis analógicas exibidas na medição, identificação da instalação elétrica do usuário, controle de senha e identificação do relé em programação e monitoração. A programação da pasta **CONFIG** define a habilitação do acesso a parâmetros do relé relacionados em outras pastas do programa aplicativo. A pasta **CONFIG** deve ser a primeira pasta programada no relé. A figura 4.1 mostra a pasta **CONFIG**.

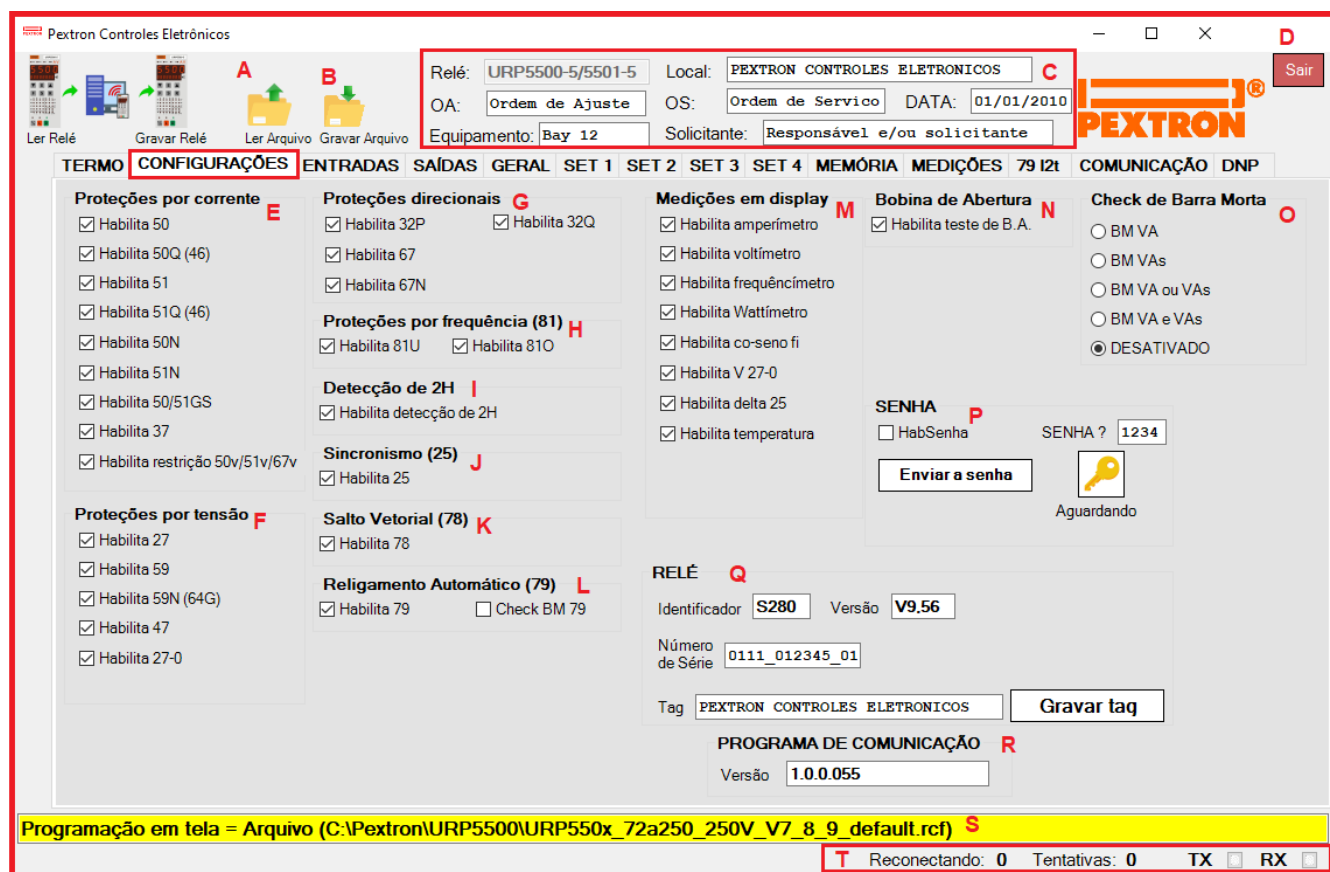


Figura 4.1: Pasta CONFIG do programa aplicativo.





Parâmetro	Descrição
A	Leitura da programação do relé  ou ler arquivo gravado  .
B	Carga de programação do relé  ou armazenar arquivo com nome definido  .
C	Identificação dos dados da instalação elétrica: local da instalação, ordem de ajuste (OA), ordem de serviço (OS), data, equipamento e solicitante.
D	Botão de saída do programa aplicativo.
E	Habilitação das funções de proteção da unidade de corrente: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar as proteções: 50, 50Q (46), 51, 51Q (46), 50N, 51N, 50GS/51GS, 37, 51v.

Tabela 4.1: Pasta CONFIG e sinalizações das áreas de programação, monitoração e identificação do relé.



Parâmetro	Descrição	
F	Habilitação das funções de proteção da unidade de tensão: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
G	Habilitação das funções de proteção da unidade direcional: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
H	Habilitação das funções de proteção da unidade de frequência: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
I	Habilitação da função de proteção da unidade de detecção de 2ª harmônica: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
J	Habilitação da função de proteção da unidade de sincronismo: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
K	Habilitação da função de proteção da unidade de salto vetorial: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
L	Habilitação das função de proteção da unidade de religamento: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente e a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para ativar verificação de barra morta na unidade de religamento.	
M	Habilitação das medições das variáveis analógicas: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a medição no display.	
N	Habilitação da função de bobina de abertura: ativar a caixa <input checked="" type="checkbox"/> para habilitar a proteção correspondente.	
O Habilita check de barra morta	<input checked="" type="radio"/> BM VA	(VA < 25V e VAs > 25V) → Ativa S CBM (Versão ≥ x.32)*
	<input checked="" type="radio"/> BM VAs	(VA > 25V e VAs < 25V) → Ativa S CBM (Versão ≥ x.32)*
	<input checked="" type="radio"/> BM VA ou VAs	(VA < 25V e VAs > 25V) ou (VA > 25V e VAs < 25V → Ativa S CBM (Versão ≥ x.32)*
	<input checked="" type="radio"/> BM VA e VAs	(VA < 25V e VAs < 25V) → Ativa S CBM (Versão ≥ x.32)*
	<input checked="" type="radio"/> Desativado	(VA < 25V e VAs >25V) → Ativa S CBM (Versão ≥ x.32)*
P	<p>Controle de senha. Sinaliza na caixa HabSenha ativa <input checked="" type="checkbox"/> o estado de senha de acesso habilitada. Digitar a senha correta na caixa SENHA ? e enviar para o relé através do botão Enviar a senha.</p> <p> BLOQUEADO: não permite programação local, programação remota e atuação.</p> <p> LIBERADO: com senha correta enviada para o relé, permite acesso a programação e atuação do relé. Bloqueia acesso após 10 minutos.</p>	

Tabela 4.2: Pasta CONFIG e sinalizações das áreas de programação, monitoração e identificação do relé.

Parâmetro	Descrição
Q	Identificação do relé: número de série, identificador do software, versão de firmware e tag eletrônico. Definir o tag eletrônico com até 32 caracteres e enviar para o relé através do botão Gravar .
R	Versão do programa aplicativo.
S	Local e nome do arquivo carregado no programa aplicativo.
T	Sinalização do fluxo da comunicação serial.

Tabela 4.3: Pasta CONFIG e sinalizações das áreas de programação, monitoração e identificação do relé.

Após definição da pasta **CONFIG**, carregar a programação no relé.